

## Trabalhos Científicos

**Título:** Higroma Cístico Torácico No Neonato: Um Relato De Caso

**Autores:** JÉSSICA ALVES DA SILVA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), CAMILA AMORIM POLONIO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), NICOLE CINDY FONSECA SANTOS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), MAYRA LISYER DE SIQUEIRA DANTAS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), MIREILE ALVES GENUÍNO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO )

**Resumo:** Introdução: Higroma cístico é uma formação cística resultante de proliferação anormal do sistema linfático por falha na comunicação entre esse sistema e a veia jugular interna. Frequentemente é vista em região cervico-facial, sendo mais incomum em região torácica. Descrição de caso:Sexo feminino, 15 dias de vida, foi encaminhada ao Hospital Infantil devido à presença de tumoração torácica. A massa foi visualizada em Ultrassonografia (31/03/2021): formação cística alongada, com septação e pequenas projeções papilares anteriores localizada no subcutâneo da região cervical torácica esquerda, medindo aproximadamente 4,5 x 2,2 x 3,3cm. Posteriormente, realizou Tomografia torácica com contraste (16/04/21): “formação expansiva ovalada regular de densidade mista, com componentes de partes moles e cístico, indo de porção submentoniana até terço médio distal do corpo esternal. Mede 5,6 x 4,8 x 4,0 cm.” A paciente foi cirurgiada com retirada completa da lesão. Discussão: A malformação ocorre por acúmulo inadequado de fluido em nuca fetal, causado pela não drenagem dos canais linfáticos para o sistema venoso, gerando uma dilatação desorganizada dos canais. Em alguns casos, a massa cresce a ponto de dividir estruturas neurovasculares. Há uma escassez de estudos a respeito da prevalência no primeiro trimestre, mas estima-se que seja de 1,2/10000 no segundo trimestre. Já a incidência está em torno de 1/285. Conhece-se a associação entre o higroma e outras anomalias cromossômicas, sendo a síndrome de Turner mais comum. Quanto ao prognóstico, a presença de um cariótipo normal constitui-se como bom fator. Conclusão: O pré natal bem realizado com diagnóstico precoce por meio de ecografia pode fazer a diferença na abordagem do quadro. A existência dele requer investigação minuciosa de outras alterações fetais. A intervenção cirúrgica é uma forma de retirar a tumoração e devolver qualidade de vida ao recém nascido.